

# **A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

## **(THE IMPORTANCE OF PLAYFULNESS IN CHILDHOOD EDUCATION)**

Tatiane Carvalho de Lima <sup>1</sup>

Bruna Germana Nunes Mota<sup>2</sup>

### **RESUMO**

O artigo refere-se ao trabalho de conclusão de curso (TCC), cujo tema é sobre a importância do lúdico na educação infantil, o objetivo geral da pesquisa é analisar de que forma a ludicidade pode contribuir para o processo de desenvolvimento infantil, visto que os jogos e brincadeiras estão diretamente ligados à infância e contribuem para o desenvolvimento da criança e sua interação social, proporcionando meios para trabalhar sua identidade e autonomia de forma mais eficiente. A pesquisa tem como metodologia a análise bibliográfica, sendo complementada por uma pesquisa de campo realizada em caráter descritivo-exploratório de abordagem qualitativa na escola Municipal de ensino infantil Luz do Saber, onde foi proposto às professoras atuantes nas turmas do infantil IV e V, um questionário acerca do lúdico como instrumento auxiliar no processo de aprendizagem infantil. Conclui-se, com a execução deste trabalho, que o lúdico como ferramenta de aprendizagem vem ganhando destaque no contexto educacional, tornando o ensino mais atrativo e significativo por meio de jogos e brincadeiras, que visam ao desenvolvimento integral da criança com a finalidade de oportunizar experiências essenciais para a formação de um cidadão reflexivo, crítico e consciente de sua participação e atuação na sociedade.

**Palavras-chave:** Educação infantil. Brincadeiras. Lúdico.

### **ABSTRACT**

The article refers to the course completion work (TCC), whose theme is about the importance of play in early childhood education, the general objective of the research is to analyze how play can contribute to the process of child development, since games and games are directly linked to childhood and contribute to the development of children and their social interaction, providing means to work on their identity and autonomy more efficiently. The research uses bibliographical analysis as a methodology, complemented by a field research carried out in a descriptive-exploratory character with a qualitative approach at the Municipal Kindergarten School Luz do Saber, where it was proposed to the teachers working in the Kindergarten IV and V classes, a questionnaire about the ludic as an auxiliary instrument in the children's learning process. It is concluded, with the execution of this work, that the ludic as a learning tool has been gaining prominence in the educational context, making teaching more attractive and meaningful through games and games, which aim at the integral development of the child in order to provide opportunities for essential

---

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Ateneu (UniATENEU). E-mail: tatyanelima.2015@gmail.com

<sup>2</sup> Professora do Centro Universitário Ateneu (UniATENEU). E-mail:bruna.mota@uniateneu.edu.br

experiences for the formation of a reflective, critical and aware citizen of their participation and performance in society.

**Keywords:** Early childhood education. Jokes. Games.

## 1 INTRODUÇÃO

Como primeira etapa do ensino básico, a educação infantil é o início e o fundamento do processo educacional escolar, portanto é de extrema importância que essa fase seja realizada de maneira que consiga proporcionar maior desenvolvimento cognitivo e pessoal da criança, visando o respeito pela fase infantil. Diante disto, esta pesquisa foi direcionada para aprofundar os conhecimentos sobre o tema, a importância do lúdico na educação infantil.

A justificativa deste estudo se dá, inicialmente, sob as experiências profissionais da autora na educação infantil, como auxiliar de sala numa escola da rede pública municipal de Eusébio-CE em 2019, e também por influência durante o estágio supervisionado em educação infantil no qual foi possível trabalhar diariamente o lúdico, e acompanhar seus reflexos no desenvolvimento das crianças. Diante de tais experiências, surgiram alguns questionamentos, que despertaram ainda mais interesse sobre a ludicidade e seu uso como metodologia na educação infantil, e como o lúdico possibilita um ensino mais significativo e prazeroso para as crianças.

Nessa perspectiva, foi estabelecido o seguinte problema que norteou a elaboração do trabalho: como o lúdico possibilita o desenvolvimento da aprendizagem da criança na educação infantil? Como hipótese, foi estabelecido que o lúdico contribui para o aprendizado das crianças da educação infantil, visto que, por intermédio do brincar, a criança pode desenvolver capacidades essenciais para sua formação, como a memória, a imaginação e criatividade, os quais contribuem também para o desenvolvimento de sua personalidade. O lúdico abre espaço para diferentes tipos de linguagens e expressões, contribuindo assim para o desenvolvimento integral da criança de forma agradável.

Objetivo geral da pesquisa é analisar a importância do lúdico no processo de ensino-aprendizagem infantil. Derivando desse objetivo, foram estabelecidos os objetivos específicos, que são: identificar quais as contribuições o ato de brincar pode trazer na infância e verificar como jogos e brincadeiras auxiliam no processo de aprendizagem da criança.

## 2 EDUCAÇÃO INFANTIL E O LÚDICO

No Brasil, o acesso à educação é um direito social fundamental assegurado pela Constituição Federal de 1988, como dever do estado e da família, com objetivo do desenvolvimento integral do sujeito para o exercício de sua cidadania. Tal direito é reiterado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), a qual salienta que:

Art. 4º O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:  
I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, organizada da seguinte forma:  
a) pré-escola;  
b) ensino fundamental;  
c) ensino médio;  
II - educação infantil gratuita às crianças de até 5 (cinco) anos de idade; (BRASIL,1996)

Desta forma, compreendendo a educação infantil como início e efetivação do direito à educação, faz-se necessária uma reflexão acerca das metodologias e das práticas pedagógicas adequadas à etapa de desenvolvimento infantil, de modo a proporcionar experiências saudáveis na formação e crescimento pessoal da criança.

Diante desta reflexão e análise acerca das particularidades que envolvem a primeira infância, as metodologias voltadas para o lúdico na educação infantil vêm ganhando cada vez mais relevância no meio pedagógico, onde a criança é levada a construir sua identidade e se desenvolver através de jogos e brincadeiras.

O lúdico permite um desenvolvimento global e uma visão de mundo mais real. Por meio das descobertas e da criatividade, a criança pode se expressar, analisar, criticar e transformar a realidade. Se bem aplicada e compreendida, a educação lúdica poderá contribuir para a melhoria do ensino, quer na qualificação ou formação crítica do educando, quer para redefinir valores e para melhorar o relacionamento das pessoas na sociedade. (DALLABONA; MENDES, 2004, p.107)

Nessa perspectiva, o lúdico, quando utilizado de maneira intencional com a finalidade de desenvolvimento da criança, pode ser considerado uma ferramenta facilitadora de aprendizagem infantil, visto que, por meio do brincar, a criança passa a se situar em seu contexto social, contribuindo assim para a sua organização pessoal e o seu desenvolvimento integral. O lúdico serve como suporte para a aprendizagem

da criança de maneira prazerosa, contribuindo para uma formação crítica, pessoal e social, no qual a criança é inserida em circunstâncias que iram propiciar o seu desenvolvimento, como, por exemplo, num jogo de amarelinha, o qual possibilita o trabalho de habilidades motoras, concentração, respeito as regras e interações com o outro, contribuindo para que o professor observe comportamentos e dificuldades que são expressos durante o processo, com a finalidade de nortear o trabalho docente, para buscar adequar as suas metodologias para suprir carências existentes, como atenção ou socialização de seus alunos.

## **2.1 Jogos e brincadeiras na educação infantil**

A fase infantil é de suma importância para o desenvolvimento do indivíduo, dado que as experiências ocorridas nesse processo refletem diretamente na fase adulta, portanto é necessário oportunizar vivências agradáveis e significativas para o desenvolvimento saudável do indivíduo. Considerando que os jogos e brincadeiras estão diretamente ligados com a infância e fazem parte de momentos de aprendizagens atrativos e prazerosos para a criança, é de suma importância a integração dos jogos e brincadeiras no cotidiano escolar.

O jogo é um instrumento pedagógico muito significativo. No contexto cultural e biológico é uma atividade livre, alegre que engloba uma significação. É de grande valor social, oferecendo inúmeras possibilidades educacionais, pois favorece o desenvolvimento corporal, estimula a vida psíquica e a inteligência, contribui para a adaptação ao grupo, preparando a criança para viver em sociedade, participando e questionando os pressupostos das relações sociais tais como estão postos. (KISHIMOTO, 1997, p. 37).

Portanto, é possível compreender o jogo como um meio eficaz para a formação infantil, pois oferece possibilidades diversas para o processo de aquisições de habilidades da criança. Assim sendo, através de jogos proporcionados no ambiente escolar, a criança tem a oportunidade de aprender de forma agradável sobre regras, limites e socializar em grupo, além de despertar o raciocínio e a criatividade.

O jogo é, portanto, sob as suas duas formas essenciais de exercício sensório-motor e de simbolismo, uma assimilação da real à atividade própria, fornecendo a esta seu alimento necessário e transformando o real em função das necessidades múltiplas do eu. Por isso, os

métodos ativos de educação das crianças exigem todos que se forneça às crianças um material conveniente, a fim de que, jogando, elas cheguem a assimilar as realidades intelectuais que, sem isso, permanecem exteriores à inteligência infantil (PIAGET, 1976, p.160 *apud* NILES; SOCHA, 2014, p. 90).

Compreende-se que os jogos podem facilitar significativamente o desenvolvimento da criança e, quando utilizados de forma planejada e adequada pelos professores, tornam-se ferramentas auxiliares no processo educacional, contribuindo para a aquisição e ampliação de valores. Por meio dos jogos lúdicos, a criança passa a interpretar suas ações e analisar como estas influenciam seu contexto social.

Além dos jogos, as brincadeiras também contribuem positivamente para o desenvolvimento das crianças, pois são meios pelos quais a criança tem a liberdade de se desenvolver sua autonomia e pensamento crítico, auxiliando o desenvolvimento intelectual e cognitivo. A Base Nacional Comum Curricular trata o brincar como um direito de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil.

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. (BRASIL, 2017, p. 38).

O brincar, nas suas mais variadas formas, é de grande valia para a formação da criança, visto que através das interações durante as brincadeiras é possível proporcionar um ambiente rico em experiências que iram contribuir para obtenção de novas habilidades fundamentais para o desenvolvimento físico, motor, emocional, cognitivo e social da criança.

A brincadeira cria para as crianças uma zona de desenvolvimento proximal que não é outra coisa senão à distância entre o nível atual de desenvolvimento, determinado pela capacidade de resolver independentemente um problema, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da resolução de um problema, sob a orientação de um adulto, ou de um companheiro mais capaz (Vygotsky, 1984, p.56 *apud* VIEIRA, 2010, p.61).

Dessa forma, podemos perceber que a brincadeira é uma forma de interação com o meio e um método auxiliar para a construção da identidade da criança e sua

adaptação ao convívio social, dando liberdade para que ela possa se descobrir e desenvolver-se de maneira agradável.

o papel do professor no uso de jogos e brincadeiras como ferramentas lúdicas na educação infantil. De acordo com Luckesi (2014, p.18), a ludicidade “é um estado interno, que pode advir das mais simples às mais complexas atividades e experiências humanas.” Portanto, deve ser compreendida como uma experiência interna pessoal, ou seja, única para cada indivíduo. Desta forma, quando o professor decide trabalhar a ludicidade em sala de aula, ele deve estar consciente dos possíveis desafios e situações problemas, visto que cada indivíduo possui características e vivências distintas e pode apresentar diferentes reações diante de uma mesma situação.

É o adulto, na figura do professor, portanto, que, na instituição infantil, ajuda a estruturar o campo das brincadeiras na vida das crianças. Consequentemente é ele que organiza sua base estrutural, por meio da oferta de determinados objetos, fantasias, brinquedos ou jogos, da delimitação e arranjo dos espaços e do tempo para brincar. (RCNEI,1998, p.28).

Portanto, para que a vivência lúdica na educação infantil seja prazerosa e mais uniforme possível entre as crianças, é necessário que o professor se dedique e tenha cautela quanto ao uso do lúdico no processo de desenvolvimento infantil. É preciso, ainda, que procure sempre aprimorar seus conhecimentos, planejamento previamente as atividades a serem realizadas em sala e observando o comportamento e interesse de seus alunos em relação às ações propostas, para que, se necessário, possa modificar a metodologia.

### **2.3 o lúdico como ferramenta de aprendizagem**

O lúdico não se limita apenas ao entretenimento no espaço escolar, mas assumi papel para fins pedagógicos. Segundo Roloff (2006, p.01) a palavra lúdico está relacionado aos jogos, brincadeiras e divertimento e no contexto educacional pode proporcionar inúmeras contribuições para o processo de desenvolvimento da criança, propiciando as professoras trabalharem conteúdos de forma mais significativa e prazerosa para as crianças, facilitando a compreensão de assuntos de maneira atrativa.

Para Cória (2004), os jogos e brincadeiras colaboram para a construção do conhecimento infantil, contribuindo para a ampliação da criatividade, valores éticos,

atenção e memória, além de contribuir para a socialização, por meio das interações que favorecem o desenvolvimento dos aspectos sociais, afetivos, cognitivos, históricos e culturais da criança. ao brincar a criança experimenta, vivência e reflete sobre a sua participação em sociedade, tomando consciência acerca da importância das decisões e como tais influenciam diretamente o meio em que está inserida.

Kishimoto (2003), afirma que, o jogo educativo poderá ser utilizado como recurso didático no trabalho pedagógico para a promoção do desenvolvimento e aprendizagem da criança de forma integral, mas deve ser usado pelo docente de maneira elaborada e internacionalizada, objetivando a ampliação das capacidades intelectuais e físicas da criança. Jogando, a criança vivência questões e desafios que estimulam a investigação e resolução de problemas, cooperando para a evolução a partir da sua conduta.

Por meio das brincadeiras e jogos a criança estimula habilidades manuais, revisa e estabelece valores fundamentais para o seu desenvolvimento global. A criança aprende melhor brincando, visto que, além de ser algo natural para ela, traz leveza ao processo de aquisição de conhecimentos, tornando o sujeito ativo e ressignificando o modo de aprender.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 Tipo pesquisa**

Para a elaboração deste trabalho, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, visando aprofundar os conhecimentos sobre o tema, para que seja possível ampliar os entendimentos sobre a importância do lúdico na educação infantil. Segundo Gil (2002, p.44), “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

Após a pesquisa bibliográfica sobre o referido tema abordado anteriormente, foi necessário o complemento do referencial teórico, através de uma pesquisa descritiva-exploratório realizada em campo.

A pesquisa de campo caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa

(pesquisa ex-post-facto, pesquisa-ação, pesquisa participante, etc.) (FONSECA, 2002 *apud* GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p.37).

Vale ressaltar que o presente trabalho possui uma abordagem qualitativa, buscando um melhor entendimento acerca do objeto estudado. “A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.” (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p.31).

A sequência do estudo se deu através do levantamento de dados por meio do estudo de campo realizado na Escola municipal de ensino infantil Luz do Saber.

Tipicamente, o estudo de campo focaliza uma comunidade, que não é necessariamente geográfica, já que pode ser uma comunidade de trabalho, de estudo, de lazer ou voltada para qualquer outra atividade humana. Basicamente, a pesquisa é desenvolvida por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo. (GIL, 2002, p.53).

Durante o estudo de campo, foi aplicado um questionário para as professoras das turmas do infantil IV e V da creche Luz do Saber. A pesquisa foi realizada no decorrer de duas visitas: em um primeiro momento foi solicitado a diretora da instituição a autorização para realizar a pesquisa na escola e, em seguida, foi aplicado o questionário para as professoras participantes.

### **3.2 Local da pesquisa**

O local pesquisado foi a Escola municipal de educação infantil Luz do Saber, (nome fictício, visando preservar a identidade dos participantes), esta instituição foi escolhida, pois tem seu Projeto Político Pedagógico (PPP) embasado no respeito ao brincar e considera que os jogos e brincadeiras são parte indissociáveis da infância.

### **3.3 Participantes**

Considerando a temática a ser pesquisada, a escolha dos participantes foi feita de modo a obter melhores condições para análise, observações e reflexões sobre práticas pedagógicas realizadas na escola. As participantes da pesquisa são três

docentes, que fazem parte do quadro de funcionários da escola municipal de ensino infantil Luz do Saber. Todas as professoras possuem formação de nível superior.

Como critério de inclusão, foram selecionadas docentes que possuem mais de cinco anos de experiência em educação infantil, e que são atuantes em turmas do infantil IV e V da instituição, nas quais foi averiguado que aplicam, em seu cotidiano com os alunos, metodologias voltadas para recreação de jogos e brincadeiras de maneira didática.

Foi solicitada a todas as docentes envolvidas na pesquisa autorização de participação formal, através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), para a utilização e divulgação dos dados obtidos. Por questões éticas, seus nomes não serão divulgados, denominando-as professora 01, 02 e 03.

### **3.4 Coleta e análise de dados**

Optou-se por realizar a coleta de dados por meio de um questionário composto por cinco perguntas, para se obter informações acerca da compreensão das docentes da escola municipal de ensino infantil Luz do Saber, sobre a importância do lúdico na educação infantil. Buscou-se, assim, compreender se o lúdico está presente no cotidiano e de que maneira é utilizado em sala.

Pode-se definir questionário como a técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado etc.(GIL, 2008, p.122).

Os dados foram coletados durante o mês de novembro do ano de 2022, considerando a disponibilidade das docentes. Na oportunidade, foi esclarecido que o questionário era parte de uma pesquisa de campo referente a um trabalho acadêmico do curso de Pedagogia do Centro Universitário Ateneu (UNIATENEU), objetivando investigar a utilização do lúdico no contexto pedagógico. Foi elucidado ainda que se tratava de uma pesquisa cuja participação era voluntária e, por questões éticas, os nomes das participantes não seriam divulgados. Para formalizar tais esclarecimentos, foi utilizado o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido).

As docentes foram orientadas a responderem o questionário de forma espontânea e resumida, para proporcionar ao pesquisador uma melhor análise e

compreensão das respostas. Os dados foram analisados de forma qualitativa, buscando compreender a importância do lúdico no contexto da educação infantil.

O processo de análise dos dados envolve diversos procedimentos: codificação das respostas, tabulação dos dados e cálculos estatísticos. Após, ou juntamente com a análise, pode ocorrer também a interpretação dos dados, que consiste, fundamentalmente, em estabelecer a ligação entre os resultados obtidos com outros já conhecidos, quer sejam derivados de teorias, quer sejam de estudos realizados anteriormente. (GIL, 2002, p.125).

O primeiro questionamento da pesquisa foi feito visando investigar se durante a formação acadêmica das participantes o lúdico esteve presente. Em resposta ao questionamento, todas as participantes afirmaram que sim, o lúdico esteve presente durante a formação acadêmica das mesmas.

Com efeito, o lúdico no contexto da formação do professor que atua com crianças pequenas, representa uma grande mudança na atuação desse professor em sala de aula. Onde ele será o mediador para a construção do conhecimento, transformando sua sala de aula em um ambiente acolhedor. (MATOS, 2013, p.141).

Diante disso, podemos constatar que o professor que teve o lúdico presente em sua formação possui um olhar mais atento e uma maior percepção sobre suas influências no processo de desenvolvimento do sujeito.

A segunda pergunta proposta no questionário foi sobre qual a compreensão das docentes acerca do lúdico. Eis as respostas: Professora 01: “o lúdico é uma forma prazerosa de aprender brincando”. Professora 02 salientou compreender o lúdico como uma maneira eficaz para desenvolver um aprendizado de qualidade e satisfatório na educação infantil. Professora 03: “O lúdico é parte indissociável na educação infantil, pois desperta interesse para o desenvolvimento e interação nas atividades propostas”.

É possível observar que as professoras compreendem o lúdico como ferramenta facilitadora e agradável para o processo de aprendizagem infantil.

A criança aprende melhor brincando e muitos conteúdos podem ser ensinados por meio das brincadeiras, as atividades com jogos ou brinquedos podem ter objetivos didático-pedagógico que visem proporcionar o desenvolvimento integral do educando. (RAMOS, 2018, p.372).

Podemos analisar que o lúdico torna o processo de aprendizagem mais agradável e atrativo, facilitando e possibilitando trabalhar inúmeros conteúdos de maneira diversificadas.

Dando continuidade ao questionário, foi indagado com qual frequência as docentes utilizavam o lúdico em sala de aula. Todas as professoras declararam que o lúdico estava presente diariamente nas aulas e justificaram suas respostas afirmando que o lúdico estava inserido nas suas aulas por meio da roda de conversas, contação de história, musicalização, jogos e brincadeiras.

De acordo com Silva *et al.* (2022), as aulas em que o lúdico está inserido se mostram mais eficientes no processo de aprendizagens dos alunos, visto que o lúdico oportuniza vivências mais significativas que contribuem para a construção da autonomia da criança, sendo de suma relevância sua aplicação no ambiente educacional infantil.

Ao privilegiar o uso do lúdico em sala, o professor possibilita que o aluno desenvolva sua autonomia, visto que o educando passa a explorar o mundo sob uma perspectiva familiar da fase infantil que é o brincar; por meio do mesmo, a criança cria situações, resolve problemas e reflete sobre sua função como sujeito integrante do meio.

A quarta pergunta foi direcionada com a finalidade de compreender se o lúdico como ferramenta pedagógica contribuía para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças. As educadoras assim responderam: Professora 01: “Sim, uma vez que a brincadeira traz um universo de possibilidades de aprender”. Professora 02: “Sim, o lúdico contribui positivamente para um maior desenvolvimento intelectual e social das crianças”. Professora 03: “Sim, o lúdico auxilia para uma aula mais atrativa para a criança, contribuindo para que a criança possa aprender através de dinâmicas e brincadeiras”.

Através dos jogos e brincadeiras, é possível oportunizar experiências que irão contribuir para a aquisição de novas habilidades físicas e intelectuais do sujeito, auxiliando para uma formação crítica da criança, para o exercício de sua cidadania. Brincando a criança se desenvolve e se relaciona, constrói e imagina situações essenciais para seu desenvolvimento.

O brincar permite o exercício contínuo do aprender a conhecer, pois, brincando, a criança conhece o mundo nas múltiplas interações que estabelece com ele, uma vez que para desenvolver-se, é necessário

que ela se envolva em atividades físicas e mentais. Aprender, também, a relacionar, as coisas e a ir além dos princípios gerais que envolvem. Constrói conhecimentos e adquire novas informações (CARNEIRO; DODGE, 2007 *apud* PINTO, 2018, p.63).

O último questionamento da pesquisa foi sobre os desafios encontrados ao se utilizar o lúdico em sala. As professoras 01, 02 e 03 destacaram como principal desafio a falta de recursos pedagógicos para a execução e confecção de jogos. Apesar das limitações que a falta de recursos traz, para se trabalhar efetivamente o lúdico na escola, é de suma importância que as professoras não se limitem a tais dificuldades, mas busque alternativas que garantam o uso da ludicidade em sala.

Diante das análises da pesquisa, analisamos que o desenvolvimento integral da criança dentro de uma perspectiva lúdica vem ganhando cada vez mais importância no espaço escolar, sendo compreendido como uma importante ferramenta facilitadora para o processo de aprendizagem do educando, visto que proporciona o desenvolvimento pessoal, associado aos fatores sociais e culturais e colabora para um processo de aprendizagem agradável e atraente.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Na elaboração deste artigo, cujo tema é a importância do lúdico na educação infantil, buscou-se investigar a relevância das atividades lúdicas no processo de desenvolvimento Infantil, no contexto escolar, tendo sido possível averiguar que os jogos e brincadeiras na perspectiva lúdica vêm ampliando sua importância para a formação do sujeito, visto que possibilitam o desenvolvimento integral da criança de forma saudável, atrativa e significativa.

Diante dos aspectos apresentados, foi possível solucionar o problema da pesquisa, dado que se pode analisar que o lúdico como ferramenta pedagógica contribui para um maior rendimento escolar no processo de aprendizagem da criança, sendo de suma importância o seu uso no cotidiano escolar. Cabe ressaltar que a hipótese do trabalho foi confirmada, visto que, por meio dos jogos e brincadeiras proporcionadas no espaço escolar, a criança é levada a desenvolver sua autonomia, senso crítico, raciocínio e coordenação motora, fatores estes essenciais para o desenvolvimento físico e intelectual da criança.

Vale destacar que os objetivos gerais e específicos foram alcançados ao longo da elaboração do trabalho, no qual foram analisadas e identificadas as contribuições do lúdico como ferramenta pedagógica. A metodologia utilizada consistiu em uma abordagem qualitativa, estruturada em uma pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo que se mostraram suficientes para a realização do trabalho. Com base na pesquisa, vimos que as atividades lúdicas são de extrema importância para o desenvolvimento global das crianças.

É importante evidenciar o papel do professor na execução das atividades lúdicas em sala, sendo de extrema importância que o docente esteja capacitado para trabalhar a ludicidade de forma adequada, proporcionando aprendizados significativos, estimulando a participação da criança e acompanhando o desenvolvimento infantil.

O lúdico na educação infantil deve, portanto, possuir espaço privilegiado, dado suas inúmeras contribuições para o desenvolvimento integral da criança, acrescentando leveza à rotina escolar e tornando o processo de aprendizagem mais significativo e fascinante. A criança aprende alegremente através de jogos e brincadeiras que a levam a refletir, criticar e analisar o mundo à sua volta, contribuindo assim para sua formação pessoal e preparação para o exercício de sua cidadania.

## REFERÊNCIAS

ABREU, Paula Leon de. **O lúdico na educação infantil como facilitador de aprendizagem**. 2013. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/7476> Acesso em 26 dez 2022.

BRASIL. Constituição (1998). Constituição da República Federativa do Brasil. Diário Oficial da União, Brasília, DF. 5 out.1988. (2022). Disponível em:[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em 27 out.2022.

BRASIL. Lei nº 9.394, De 20 de Dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 20 dez de 1996:Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394compilado.htm) Acesso em:31 out 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC** Versão Final. Brasília, DF, 2017.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1998.

CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida. **Jogos e brincadeiras na educação infantil**. Papirus Editora, 2004.

DALLABONA, Sandra Regina; MENDES, Sueli Maria Schimit. O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar. **Revista de divulgação técnico-científica do ICPG**, v. 1, n. 4, p. 107-112, 2004.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Rio Grande do Sul: UFRGS, 2009.

GIL, Carlos Antonio. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Carlos Antonio. **Como elaborar projetos de pesquisa**.4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KISHIMOTO, T. M. **Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

KISHIMOTO, T. M. **O Jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira, 2003.

LUCKESI, Cipriano. Ludicidade e formação do educador. **Revista Entreideias: educação, cultura e sociedade**, v. 3, n. 2, 2014.

MATOS, Marcela Moura. O lúdico na formação do educador: contribuições na educação infantil. **Cairu em revista**, v. 2, n. 2, p. 133-142, 2013.

NILES, Rubia Paula; SOCHA, Kátia. A importância das atividades lúdicas na educação infantil. **Ágora: Revista de divulgação científica**, v. 19, n. 1, p. 80-94, 2014.

PINTO, Aline. **Cadê? achou!educar,cuidar e brincar na ação pedagógica da creche:0 a 3 anos e 11 meses**: livro do professor da educação infantil. Curitiba. Aprende Brasil Ltda, 2018.

RAMOS, Rozangela Sueli de Souza. Jogos e brincadeiras como ferramentas de aprendizagem no ensino fundamental. **Revista Eventos Pedagógicos**, v. 9, n. 1, p. 369-384, 2018.

ROLOFF, Eleana Margarete. **A importância do lúdico em sala de aula**. X Semana de Letras, v. 70, p. 1-9, 2010.

SILVA, Mariana Pereira; RODRIGUES, Thaynan Santos; DE AZEVEDO, Gilson Xavier. o lúdico a partir da questão dos jogos e brincadeiras na educação infantil. **REEDUC-Revista de Estudos em Educação (2675-4681)**, v. 8, n. 1, p. 442-470, 2022.

VIEIRA, Valéria. Atividades lúdicas na educação infantil. **Revista de Educação**, v. 2, n. 2, p. 61-75, 2010.

## APÊNDICES

Questionário referente a pesquisa de campo: A importância do lúdico na educação infantil com crianças de 04 e 05 anos.

### Questionário aplicado as professoras.

Nome:

Formação acadêmica:

Série que leciona: Infantil IV ( ); Infantil V ( )

**1)**O lúdico esteve presente na sua formação acadêmica?

( ) Sim ( ) Não

**2)**Qual a sua concepção acerca do lúdico?

**3)** você utiliza o lúdico em sala de aula com qual frequência? Justifique.

**4)** você acha que o lúdico contribui para a aprendizagem das crianças? Por quê?

**5)** Na sua opinião, quais os principais desafios encontrados ao se utilizar o lúdico em sala?